



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO MARÇO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 45
--	--	---	------------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

É o processo de cuidado com cateteres venosos centrais com a finalidade de realizar a antisepsia no sítio de inserção dos cateteres, mantendo a integridade tissular e promovendo a prevenção de infecções. Promover também a prevenção de tração e o deslocamento do cateter. O acesso venoso central (AVC) é um procedimento médico, invasivo, obtido pela inserção de um dispositivo intravascular em veias profundas em pacientes que necessitem de intervenções terapêuticas complexas, com a finalidade de promover terapia infusional em grandes volumes de líquidos e na inviabilidade de um acesso venoso periférico. Para a sua realização é utilizado o cateter venoso central, dispositivo cuja terminação fica posicionado próximo ao coração ou em um grande vaso, como: veias jugulares internas, veias femurais e veias subclávias.

2. OBJETIVO

- Padronizar técnicas para realizar curativos de cateter venoso central;
- Prevenir infecção na inserção do cateter venoso central;
- Prevenir saída acidental do cateter.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

- Enfermeiro;

5. FREQUÊNCIA

- Após o banho;
- Sempre que o local da inserção apresentar sujidade;
- Sempre que o local da inserção estiver molhado/úmido;
- Sempre que o local da inserção apresentar o risco de saída acidentalmente;
- Na ausência de sujidade visível e quando o curativo estiver íntegro e bem aderido, trocar o curativo com gaze estéril e filme transparente estéril a cada 24 horas e o curativo somente com filme transparente estéril deve ser trocado a cada 7 dias ou se necessário.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ALINE DE CARVALHO BOAVENTURA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 179716

ABRIL/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO MARÇO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 45
--	--	---	------------------------	-------------------

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- Carro de curativo;
- Biombo ou cortina;
- EPI's (capote, máscara, gorro e óculos de proteção);
- Luvas de procedimento e estéril;
- Gazes estéreis;
- SF 0,9% exclusivo para curativo no carro de curativo;
- Clorexidina alcoólica ou álcool 70%;
- Adesivo hipoalérgico transparente ou filme transparente estéril ou filme transparente estéril com gel de clorexidina;
- Saco plástico para resíduo infectante.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Explicar o procedimento ao paciente, se possível;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Calçar luvas de procedimento;
- Promover a privacidade do paciente fechando as cortinas ou colocando biombo;
- Certificar-se que o paciente não esteja recebendo dieta no momento, e se estiver, desligue a mesma, caso seja necessário abaixar a cabeceira da cama;
- Abaixar as grades da cama;
- Expor a área do corpo do paciente a ser realizado o curativo (jugular, subclávia ou femoral);
- Dispor todo o material no carro de curativo e abrir todos com técnica asséptica;
- Retirar cuidadosamente o curativo a ser trocado e descartar no saco plástico para resíduo infectante;
- Observe o aspecto da inserção e da gaze retirada (se for o caso);
- Tirar luvas de procedimento;
- Higienizar as mãos;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ALINE DE CARVALHO BOAVENTURA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 179716

ABRIL/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO MARÇO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 45
--	--	---	------------------------	-------------------

- Calçar luvas estéreis;
- Com a mão não dominante pegue o SF 0,9% e com a mão dominante pegue as gazes estéreis para começar a limpeza do local de inserção do cateter, realizar a limpeza do sítio de inserção para fora;
- Usar quantas gazes estéreis necessárias for, para deixar o local sem qualquer sujidade;
- Secar o local;
- Da mesma forma, com a mão não dominante pegue a clorexidina alcoólica 0,5% e com a mão dominante pegue as gazes estéreis para fazer a antisepsia do local de inserção do cateter;
- Secar o local;
- Ocluir filme transparente estéril (ideal), na presença de sangramento utilizar gaze dobrada anteposta ao filme transparente estéril;
- Tirar luvas estéreis e calçar luvas de procedimento;
- Identificar o curativo com a data e o nome do enfermeiro responsável pela troca;
- Posicionar o paciente de maneira confortável;
- Subir as grades da cama;
- Reiniciar a dieta após o procedimento, se for o caso;
- Recolher o material e desprezar em local apropriado;
- Retirar as luvas e EPI's;
- Higienizar as mãos;
- Checar prescrição de enfermagem;
- Fazer a evolução de enfermagem relacionada ao cuidado efetuado, as condições da inserção do cateter venoso central e citar qualquer intercorrência.

8. ITENS DE CONTROLE

- Infecções;
- Hematomas;
- Enfisema subcutâneo;
- Posicionamento inadequado do cateter;
- Acidente com perfurocortantes ou material biológico;
- Conferir se possui todo material antes de se direcionar ao leito do paciente;
- Cuidado durante o curativo para não sair acidentalmente o cateter;
- Observar e avisar o médico se o cateter não estiver fixo por sutura;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ALINE DE CARVALHO BOAVENTURA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 179716

ABRIL/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO MARÇO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 45
---	---	---	-------------------------------	-------------------

- Trocar o curativo estéril a cada 24 horas (se com gaze) ou em até 7 dias (se somente filme transparente estéril ou filme transparente estéril com gel de clorexidina), ou sempre que se apresentar sujidades ou não estiver bem aderido.

9. AÇÕES CORRETIVAS

- Rigidez na técnica asséptica na manipulação do cateter;
- Acompanhar sinais flogísticos na inserção do cateter diariamente;
- Trocar sistema fechado de infusão conforme preconizado – a cada 96 horas se infusão contínua ou a cada 24 horas se infusão intermitente;
- Realizar desinfecção prévia do sistema fechado (conexões) por fricção com gaze estéril e álcool 70% ou swab com álcool imediatamente antes de administrar medicamentos ou coletar amostras;
- Atentar à fixação adequada junto à pele do paciente;
- Manter curativo do acesso sempre limpo, seco, bem aderido e identificado com responsável e data de troca.
- Dar preferência ao uso de cobertura com filme transparente estéril, em especial, filme transparente estéril com gel de clorexidina. Exceto em pacientes com discrasias sanguíneas, sangramento local ou para aqueles com sudorese excessiva, nesses casos usar gaze estéril dobrada anteposta ao filme transparente estéril
- Comunicar ao plantonista presença de sinais flogísticos e relatar em prontuário.

10. ANEXO

Não se aplica.

11. REFERÊNCIAS

BLANES, Leila, AUGUSTO, Fabiana S. Hospital São Paulo. Hospital Universitário da UNIFESP. Curativo na inserção de cateter venoso central. 2015. Disponível em: <http://www.hospitalsaopaulo.org.br/sites/manuais/arquivos/2015/POP_Curativo_Cateter_Venoso_Central.pdf>.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira ALINE DE CARVALHO BOAVENTURA

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 179716

ABRIL/2016
MARÇO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CURATIVO NA INSERÇÃO DO CATETER VENOSO CENTRAL

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO MARÇO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 45
---	---	---	-------------------------------	-------------------

FERRARI, D. Terapia Intensiva Moderna Básica: Acesso venoso central. Disponível em: <<http://www.acls.com.br/sati-acessoavenoso.htm>>.

LUIZ, Sérgio. Portal de Enfermagem. Curativo de cateter venoso central. 2010. Disponível em: <http://portaldafenmagem.com.br/protocolos_read.asp?id=276>.

INTERVENÇÕES E MEDIDAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA RESISTÊNCIA MICROBIOTA. Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter. Curativo no sítio de inserção. 2007. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/rede_rm/cursos/rm_controle/opas_web/modulo5/pre_corrente5.htm>.

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Notificação de Indicadores Nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência Microbiana (RM) – 2022. LimeSurvey. Disponível em: <https://pesquisa.anvisa.gov.br/index.php/933281?lang=pt-BR>. Acesso em: 29 set. 2022

UNIVASF. Universidade Federal do Vale de São Francisco. Procedimento Operacional Padrão: Curativo de Cateter Venoso Central. Versão 10/2022. Disponível em: http://https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hu-univasf/acao-a-informacao/normas/protocolos-institucionais/Cdigo66_POPCurativoCVC.pdf. Acesso em: abril, 2024.

